

Monstros da Esclerose Múltipla







Introdução

Desde crianças, somos ensinados, seja por contos de fadas ou lendas, a temer criaturas assustadoras que, ficam à espreita, apenas esperando pelo momento exato para atacar suas presas. Esses seres são denominados “monstros” que, permanecem presentes de geração em geração tirando o sono de quem ouse ouvir suas histórias.

A Esclerose Múltipla é uma doença crônica e autoimune, onde uma boa parte de seus sintomas são considerados invisíveis. Esses sintomas são imensuráveis, difíceis de serem explicados e, acabam gerando frustrações para quem os possui.

Por isso, resolvemos transformar os sintomas em algo mais concreto, representando-os como se fossem monstros, pois, dessa maneira, será possível trazer conhecimento acerca da Esclerose Múltipla de uma maneira lúdica e de fácil entendimento.

Neste livreto você conhecerá a história de 9 monstrinhos, suas características e fraquezas. Assim, será muito mais fácil derrotá-los, contando com a ajuda de nossos amigos, familiares e especialistas!

Fadigus

(Fadiga)

O Fadigus é um monstrinho silencioso, leve no movimento, mas pesado na presença.

Move-se como uma pluma, mas sua presença pesa como uma rocha.



Ele gosta de se esconder nos cantos do quarto,
nos intervalos do dia, e quando menos se espera...
se espalha, cobrindo o corpo e a mente com um
cansaço profundo, como se todo o mundo ficasse
mais... lento ao seu redor.



Visio

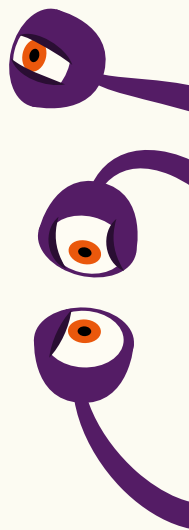
(Transtornos Visuais)

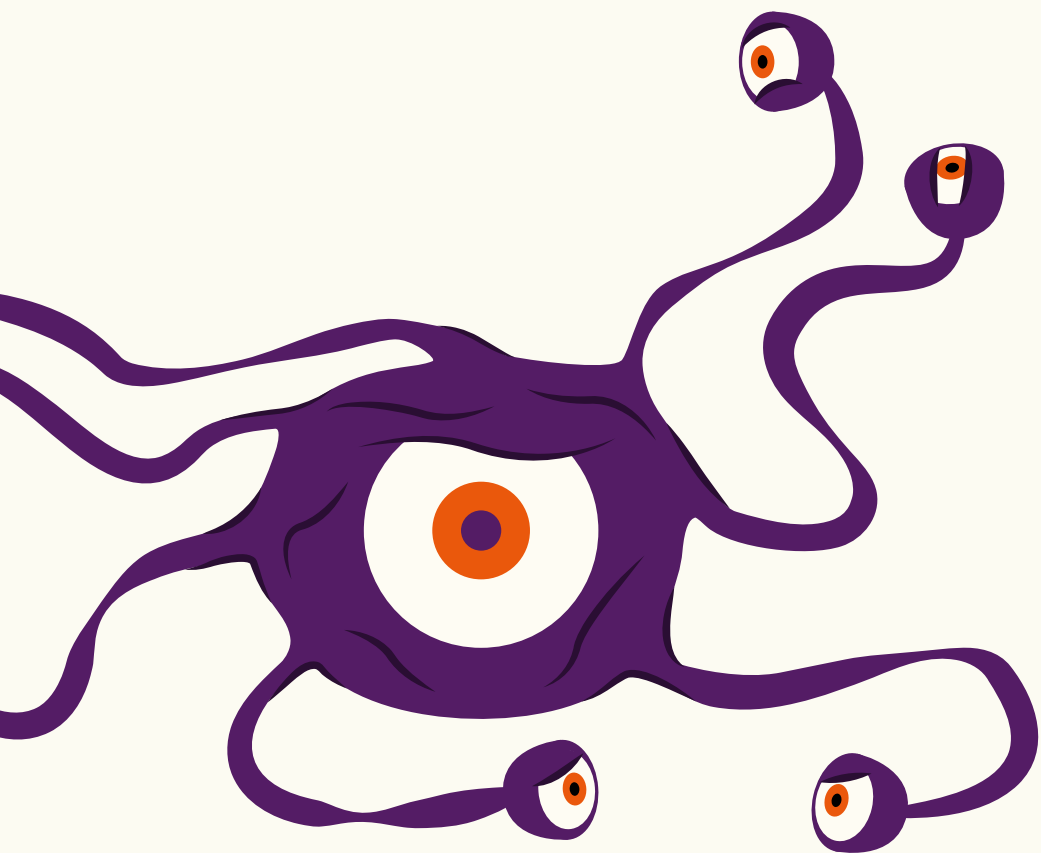
O Visio é conhecido por sua visão fragmentada.

Possui inúmeros olhos, cada um olhando para um lado, mas nenhum deles enxerga com clareza.

Quando se aproxima, distorce o que é nítido, embaralha cores e contornos e transforma a luz em algo ofuscante.

Dizem que quem cruza o olhar com o Visio por muito tempo começa a enxergar como ele: o mundo embaçado, duplicado e em constante movimento.





Vertigo

(Problemas de Coordenação)

O Vertigo é um monstrinho que nunca para em pé por muito tempo.

Vive tonto, cambaleando de um lado para o outro, e por isso seu corpo está coberto de hematomas, marcas das vezes em que perdeu o equilíbrio.

Quando aparece, tudo ao redor parece girar... o chão se move, as paredes se inclinam, e até o ar parece dançar.

O Vertigo adora confundir o corpo e a mente, fazendo o mundo rodar sem parar.



Cognitivium

(Transtornos Cognitivos)

O Cognitivium mora entre as nuvens, onde coleciona lembranças, ideias e sonhos inacabados.

Ele tenta juntá-los em histórias, mas elas sempre escapam por entre seus dedos.

Enquanto fala, mistura passado, presente e futuro como se fossem uma coisa só.

Quem o escuta, às vezes se encanta... e às vezes se perde em sua névoa de pensamentos.



Disárthron

(Alterações Fonoaudiológicas)

A Disárthron é uma monstrinha tímida e atrapalhada com as palavras.

Quando tenta se expressar, suas sílabas se embaralham e sua voz parece tropeçar.

Envergonhada, ela prefere se esconder, ou se aproximar de alguém, dividindo um pouco de sua confusão.

Assim, a Disárthron espalha pequenas travas nas falas de quem cruza seu caminho.



Spasmus

(Espasticidade)

O Spasmus é inconstante e traiçoeiro, você nunca sabe quando ele vai atacar.

Assustar é seu passatempo favorito: ele espera o momento em que você relaxa, respira fundo...

e então, BOOH! um susto, um tranco, um espasmo.

Rápido, imprevisível e intenso, o Spasmus adora testar os limites do corpo e da paciência.



Emovere

(Transtornos emocionais)

A Emovere é fã de disfarces.

Ela entende que, às vezes, é difícil mostrar o que sentimos.

Por isso, carrega consigo uma coleção de máscaras: uma para o medo, outra para o cansaço, outra para fingir que está tudo bem.

Discreta e habilidosa, ela se aproxima de mansinho e, antes que você perceba, ajuda a esconder o que o coração tenta dizer.



Medullis

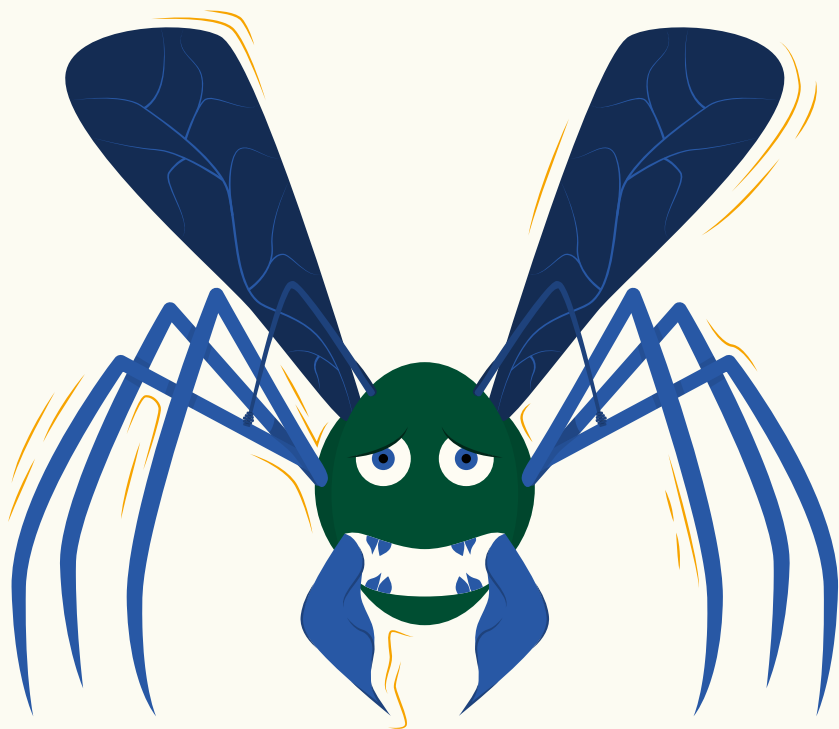
(Formigamento)

Pequeno, mas poderoso, o Medullis tem mandíbulas afiadas capazes de causar dormência, formigamento e até perda de sensibilidade ao toque ou à temperatura.

Ele raramente age sozinho, prefere atacar em bando, espalhando suas picadas invisíveis que fazem a pele vibrar, coçar ou simplesmente adormecer.

Silencioso e rápido, o Medullis deixa rastros que nem sempre se veem, mas sempre se sentem.





Iniquitate

(Desequilíbrio)

O Iniquitate é o rei das festas. Chega dançando, rodopiando e... tropeçando!

Com pernas de tamanhos diferentes e braços que não param quietos, ele transforma qualquer pista de dança num verdadeiro redemoinho.

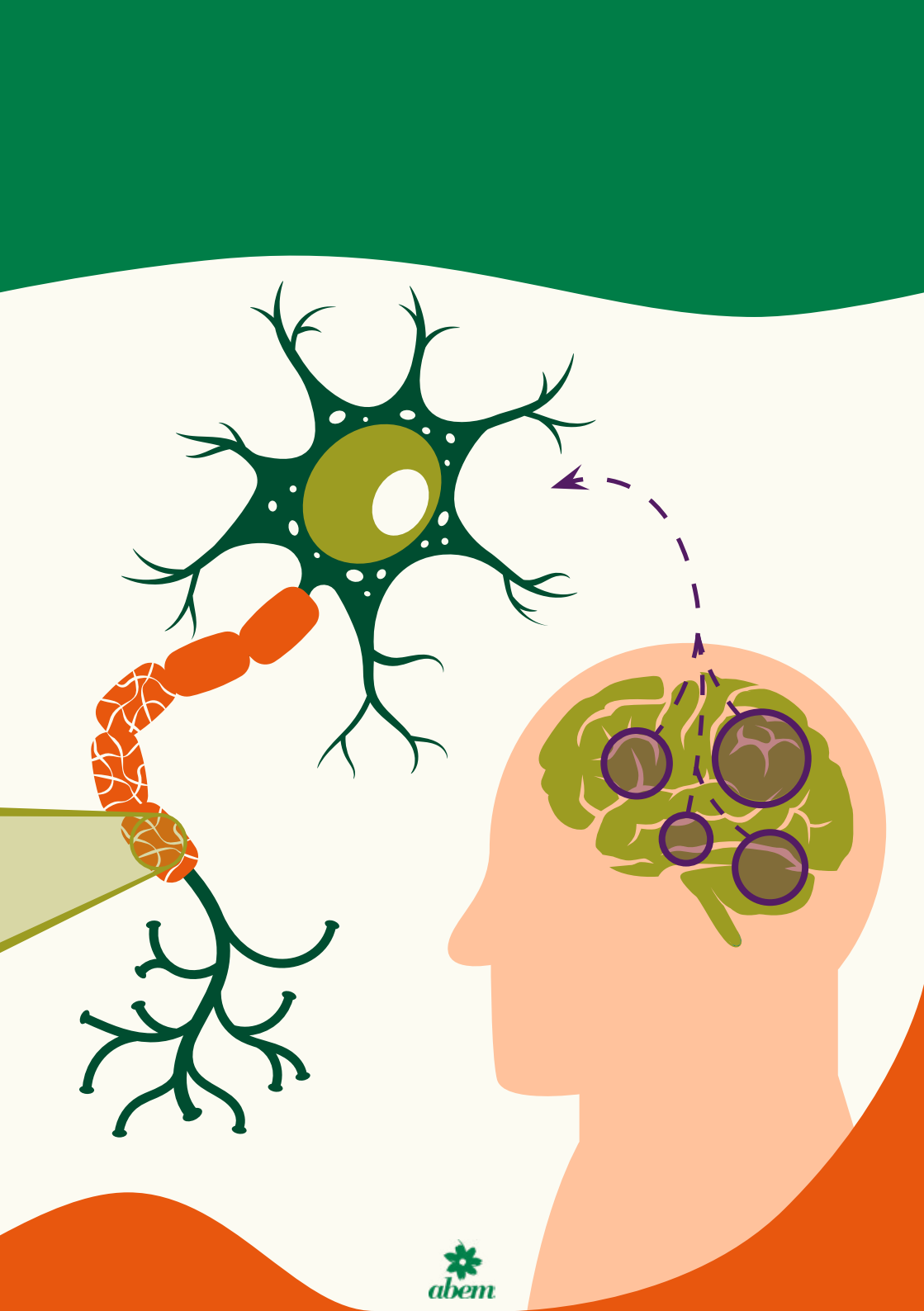
Cuidado pra não estar por perto quando ele começar a dançar... ou você pode acabar indo junto!



Sobre a EM

A Esclerose Múltipla é uma
doença
crônica,
autoimune
e que afeta o
sistema
nervoso,
ou seja,





ela pode se
desenvolver
ao longo da vida,
de forma
lenta e
silenciosa,
interferindo
diretamente na
qualidade
de vida do
indivíduo.

a cada **5 minutos**



alguém no
mundo é
diagnosticado
com EM

2.8 milhões

de pessoas
no mundo
convivem
com EM



Ela se manifesta por
diversos
sintomas,
principalmente
em jovens e, de
modo especial,
mulheres de
20 a 40 anos.

Apesar de
muitos estudos,

a doença ainda
não tem cura,
há contudo,
tratamentos
para atenuar
os efeitos
e desacelerar a
progressão da EM.

Acomete
72,5%

Entre 20 e
49 anos



**Em idade
produtiva!**

53% dos
pacientes
fazem
Neurorreabilitação e
40%
declararam
impacto positivo

3,7	Reflexologia
4	Neurovisão
5,7	Neuropsicologia
9,7	Terapia Ocupacional
9,9	Fonoaudiologia
17,3	Acupuntura
39	Psicoterapia
39,8	Academia
67,3	Fisioterapia



**É importante
lembrar**

**que a Esclerose
Múltipla**

**não é uma
doença
contagiosa**

1 em cada
3.000

pessoas em todo o
mundo tem EM.

A prevalência
aumentou em
todas as regiões da
OMS desde **2013**

e também não é suscetível
de prevenção, porém, o
**diagnóstico
precoce é
essencial**
para o seu controle!

No Brasil média
de tempo entre
os primeiros
sintomas e a
descoberta é de **5
anos**

40 mil
brasileiros
convivem
com EM





Editorial

Conteúdo: Equipe ABEM

Redação: Laura Lugato e Lucas Musa

Revisão: Laura Lugato e Lucas Musa

Diagramação e Arte: João Pedro Melo

**Todos direitos Reservados para Associação
Brasileira de Esclerose Múltipla**







Associação Brasileira
de Esclerose Múltipla

A ABEM é uma organização social que trabalha há 39 anos pela reabilitação Bio, Psico e Social de pessoas com Esclerose Múltipla e seus familiares, oferecendo terapias de neuroreabilitação e complementares para melhorar a qualidade de vida do paciente. Nos empenhamos para trazer conhecimento acerca da Esclerose Múltipla, porque, acreditamos que por meio da conscientização será mais fácil identificar os sintomas com antecedência, receber tratamentos adequados, atenuar os efeitos e retardar a progressão da doença.



@abemoficial



@abemoficial



Avenida Indianópolis, 2752 - SP



(11) 5587-6050

abem.org.br